



## MINHA CARTEIRA

Pego na penna e vacillo, sem saber por onde começar este aranzel...

Fartas de notas, — todas mais ou menos aproveitáveis, todas algo importantes, — estão as folhas da MINHA CARTEIRA; mas eu é que estou hoje *spleen-tico*, sem verve e sem espirito, para encher as quatro tiras, que aqui estão sobre a pasta.

O coronel Mont'Alverne, assumpto tão vasto como este grande continente americano, tão profundo como as aguas do atlantico e do pacifico reunidas, já está muito visto. O dr. Cloloveu tambem não deve ser o prato de todo o dia. Isto assim, carne, fariuha e carne, aborrece a gente e ao leitor.

Tenho cá uma nota, vigorosa, fresca, a pingar tinta, sobre o muito espivitado sr. João Frederico; mas este já me avisou que não é responsavel pelo que se passa lá pela egreja e que faço mal atacando-o nominalmente, quando devia fazel-o ao partido, em *bloco*, ou ao coronel José Ignacio, que é o chefe.

Mas eu e toda gente comprehendemos bem essa manobra do astuto sr. João Frederico: desviar a pontaria do alvo é o que elle quer. Fazer couraça do costado do coronel José Ignacio é o seu desejo. Não o conseguirá, por certo.

Na ausencia do coronel José Ignacio foi que se deu a demissão do secretario da Camara, que o sr. João Frederico declarou «*não lhe inspirar mais confiança*».

Nada tenho a ver com isto, dirá o sr. João Frederico. Tenho, sim, meu rico e poderoso senhor.

Foi um acto publico. Foi uma injustiça revoltante, com a circumstancia aggravante da traição; — no serventario e ao chefe, que estava fóra.

O nomeado não precisa dessa ninharia de 150\$000 mensaes. Todos sabem, que elle é um fallido abastado. E a prova é esta: — mora no mais sumptuoso palacete desta cidade, pelo qual paga 720\$000 por anno.

Tem serviços no partido?

Recompensem-n'o de outra maneira. Ninguem acredita, absolutamente, que o sr. Mont'Alverne esteja a precisar dessa bagatella de 150\$000 por mez, quando paga 60\$000 pela casa onde mora! Elle mesmo tinha o dever de ser sincero, ao menos uma vez na sua vida, recusando essa nomeação, especialmente tractando-se de pessoa perante a qual elle tinha obrigação moral.

«Pelos santos se beijam os altares.»

Mas tudo esqueceu num momento de ambição e egoismo...

O sr. João Frederico queria uma pessoa de confiança do partido para secretario e só no sr. Mont'Alverne encontrou o homem que Diogenes procurava de lanterna, o sol a pino. E o sr. Mont'Alverne aceitou o offerecimento, se exultar... E o sr. João Frederico montou o pencinez e fez uma careta ao sr. Rangel Filho.

E o sr. Rangel Filho levantou a cabeça, olhou e não viu ninguem. E eu tomei nota na MINHA CARTEIRA e hoje ponho tudo em pratos limpos, em letra de fôrma.

Clovis.

Trouxe-nos suas despedidas o nosso conterraneo e distincto amigo sr. Fausto Ignacio da Silva, que seguiu quinta-feira para Camocim, com destino á Fortaleza, onde é residente.

Agradecidos pela gentileza, desejamos-lhe boa viagem.

O medico de Madagascar vai aos tumulos, pratica um furo colhe uma alma e vem solta-la á cabeceira do doente, «porque a enfermidades são causadas pela ausencia da alma.»

Com missa solemne terminou no dia 24 a festividade de S. João, na egreja das Dôres.

## A Construcção da Avenida

O *Lauro Sodré* annunciou de vespera, para domingo, 21 do corrente, uma reunião no salão da Camara Municipal, «afim de tractar de assumpto relativo á construcção de uma bella avenida, á praça do Menino Deus,» projecto do sr. padre França Mello, que o collega diz ter merecido por parte da sociedade sobralense franco e decisivo apoio.

Bella idéa, grandioso projecto, na verdade, — mas idéa, que naufragará, com certeza, projecto quedesde já consideramos inexequivel.

Inexequivel por isto: Apesar do apoio que, segundo o «Lauro Sodré» foi prestado á idéa do sr. padre França Mello, — apoio de palavras e promessas — á reunião, annunciada, de vespera, para ás 11 horas do dia, não compareceu ninguem!

Devido a esse indifferentismo não se affectuou a segunda reunião em prasada para a noite do mesmo dia, á praça Menino Deus, «por occasião da qual» far-se iam ouvir, em allocuções calórosas, diversos oradores, empenhados na propaganda da construcção da avenida, — bella antes de nascer...

Não somos rotineiros nem refractarios ao progresso de nossa terra. Desejamos, mesmo, vel-a evoluir, ascender, triumphan-

## FOLHETIM

### Carteira de um Jornalista

#### Couto de Magalhães

IX

#### NOTICIARIO E NOTICIARISTAS

É necessario ter feitio especial para redigir bem uma noticia; não é fazer qualquer pessoa, maximé tratando-se de quem não dispõe da indispensavel pratica.

Escriptores ha, muito illustrados, incapazes de traçar duas linhas de noticiario: contam de José de Alencar, o fecundo e festejado romancista brasileiro, que uma vez, no *Jornal do Commercio*, vacillou tanto em redigir uma noticia de incendio, que acabou por deixar a penna, cedendo a tarefa a outro; Ruy Barbosa, que com extraordinaria facilidade escreve columnas sobre columnas a respeito de qualquer assumpto, só difficilmente é que consegue redigir uma simples noticia de congratulações.

Um habil noticiario não se improvisa e só se faz depois de longa pratica do jornal e do publico, para quem escreve; ao contrario, em uma noticia politica, poderá comprometter a direcção da folha, e diante de um facto de sensação, não saberá tirar delle todo o partido, no sentido de despertar e prender a attenção publica e, com isto, augmentar a venda avulsa do jornal.

te, o magestoso pincar do progresso, collocar-se de par com os grandes centros, sem motivo para lhes ter inveja. Para começarmos essa ascensão evolutiva, façamos, primeiramente, effectivas a limpeza e illuminacção da cidade; transformemos, depois, o Mercado Publico em coisa que mereça este nome, façamos outros muitos melhoramentos, que nos faltam; e, depois, venham as bellas avenidas, onde possamos exhibir a nossa elegancia de *smarts indigenas*, á luz, do kerozene, ao som cadencioso da musica, aos olhos meigos de adoraveis conterraneas...

Isto, porém, não será para os nossos dias. É bem para os filhos de nossos filhos...

Ao jovem amigo F. Olympio de Aguiar somos gratos pelo abraço de despedida que nos trouxe, por ter de seguir para o Rio de Janeiro, onde vae continuar os seus estudos.

Desejamos-lhe boa viagem e um brilhante triumpho a par de uma conquista mais brilhante ainda nos labores academicos a que se vae dedicar.

Em visita á sua exma. familia chegou ha dias nesta cidade o sr. commandante Luiz Frota, a quem enviamos o nosso cartão de visita.

Esteve nesta cidade o sr. Domingos Bessa.

#### Aos criadores

Vaccinar o gado com mercúrio preserva contra a molestia conhecida entre nós pelo nome de *mal triste*.

Nos nossos diarios, não ha propriamente, o lugar de noticiario. Redigem a noticia, conforme a sua importancia, o redactor-chefe, o redactor-secretario, o reporter, o revisor e até o chefe das officinas. Não raro, a noticia já vem redigida á redacção, ou é feita no escriptorio da folha pelo informante ou pessoa interessada na publicação; neste caso, a redacção limita-se a lê-la e a mandar publical-a, com ou sem alterações, ou, então, a destina á cesta dos papeis imprestaveis.

Uma noticia, por pequena que seja, é ás vezes bastante para abalar o bom conceito de que goza uma folha, e, vice-versa, pôde tambem constituir elemento de successo.

O redactor chefe é, em geral, quem redige as noticias politicas.

Nos diarios, costuma haver um redactor especial da secção de theatros, diversões, bailes, saraus de qualquer especie; mas nem sempre pôde elle ir a essa ou aquella reunião, á qual, entretanto, precisa referir-se o jornal. Substitue-o, então, um auxiliar da tolha, que se encumbe de redigir a respectiva noticia, cuja adjectivação é sempre proporcional aos obsequios e gentilezas que lhe dispensaram na festa.

O chefe das officinas, terminada a revisão, quando o jornal está a entrar para o prélo, redige, sempre que for preciso, qualquer noticia urgente de ultima hora.

Como se faz o noticiario de um jornal? Não bastam as notas officiaes e as da policia, nem as reclamações diversas que chegam á redacção.

Dentro de trez mezes estará prompto o Theatro Municipal, do Rio, faltando apenas para sua conclusão as pinturas mais finas que ainda não chegaram da Europa.

O theatro custará á municipalidade dez mil contos segundo calculo feito.

Até agora foi despendida a somma de 7.949:000\$000.

O dr. Miguel Calmon, ministro da industria, mandou proceder reconhecimento da zona comprehendida entre as cidades de Viçosa e Palmeiras dos Indios (Caará) para ser o traço da linha telegraphica que ligará brevemente todos os estados do norte.

No anno proximo será todo o Acre, provido desse melhoramento.

(Da Folha do Povo)

#### DR. M. MARINHO

##### MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na

#### "PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceita-os tambem para ospontosservidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

#### Dr. Ribeiro da Frota

##### MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã, na

#### "PHARMACIA RANGEL".

Chamados a qualquer hora Acceita tambem chamados para os lugares servidos pela estrada de ferro e para os proximo á esta cidade

#### ADVOGADO

#### José Cavalcante Filho,

advoga nas Comarcas de Sobral, Granja, Viçosa, S. Benedicto, Ipué e Cratheús, podendo ser procurado em sua residencia na Villa de Ibiapina.

#### AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia, á rua Boa-Vista.

O noticiario precisa ter sempre á mão uma tesoura e um vidro de gomma arábica. Os jornaes do Rio offerecem aos nossos diarios matutinos farta messe de noticias, que facilmente são aproveitadas com o auxilio da indispensavel bateria de *cosinha* da imprensa.

O *Jornal do Commercio*, pela sua siseudez e por seu serviço completo de informações, é a primeira victima da tesoura.

O jornalista só em casos especialissimos declina o nome do jornal donde extrai a noticia; sempre que pôde publical-a como sua, fal-o, evidenciando, dessa fôrma, a superioridade de sua reportagem e evitando ao mesmo tempo que o publico chame a folha — *jornal de transcripções*.

Além das locaes, das noticias do interior e dos Estados, os jornaes inserem frequentemente noticias interessantes do estrangeiro. Com uma ou outra excepção, as folhas paulistas não assignam jornaes europeus e, muito menos, norte-americanos; entretanto, não raro lê-se nas mesmas: «Traduzidas do *Figaro*...», «Conta o *Petit Journal*...», «Refere *New York Herald*...», «Noticia uma revista norte-americana...»

O proprio *Jornal do Commercio*, o decano da imprensa brasileira e um dos primeiros diarios do mundo, tem faltado uma vez por outra á lealdade da profissão, reproduzindo como suas noticias do estrangeiro, transcriptas da folha lisboense de igual nome; e quem assegura que o *Jornal do Commercio*, de Lisboa tem sempre respeitado o trabalho alheio?

(Continúa.)

DEMISÃO

O sr. José Cesario do Nascimento pediu demissão do cargo de sub-delegado de policia, segundo fomos informados. Antes de tomar essa resolução o sr. José Cesario soubera que alguém se preparava para fazel-o e, não querendo dar o *gostinho* ao magnate *officioso*, antecipou-se e pediu.

O motivo que occasionou tudo isso, diz o nosso informante, foi o sr. José Cesario não se ter prestado ao papel de comparsa, na comedia que se engendrou, para mandar intimar o director d' *O Rebate* a não continuar no exercicio do seu direito de jornalista independente, por duas praças do contingente do Batalhão de Segurança aqui destacado. O sr. José Cesario recusou-se a assumir a responsabilidade desse acto, no que fez mal; — a si e a nós.

Si a comedia fosse levada a effeito, como estava planeada, talvez já os *mandões* estivessem convencidos de que sabiamos nos defender — não abdicando, absolutamente, do sagrado direito de legitima defeza, garantido por lei. Contra o abuso de poder e a violencia, saberiamos offerecer resistencia e, com certeza, não seriam as cabeças dos pobres soldados que iriam responder pelo que resultasse, depois.

Somos tolerantes e, bem ou mal, vivemos no nosso canto, conformados com a nossa condição de pária em nossa terra natal. Somos tyrannizados, pagamos a nossa contribuição de guerra, mas nos deixem livre o pensamento. Deixem que elle se expanda, em justa queixa, contra os abusos dessa oligarchia nefanda e contra as miserias desses politicos locais, victimas, como nós, dos effeitos nefastos dessa mesma oligarchia e da prepotencia do negrado oligarcha, o grão senhor desta senzala.

Coagir-nos, reduzir-nos ao silencio — nunca conseguirão, — convençam-se. E, quando a medida da tolerancia abarrotar e a nossa integridade physica e moral sentir-se ferida — então, pediremos ao proprio desespero o conselho extremo, preferindo cahir na liça pela honra, a prolongar por mais dias uma existencia maculada, que seja para o futuro a vergonha de nossos filhos.

Esses, que escravizados ao sr. Accioly e ás conveniencias de sua oligarchia não são capazes de sentir a revolta do proprio brio, tantas vezes manchado pelo tacão da bóta do *sóba* cearense, não têm o direito de nos julgar por suas bitolas, nem de nos considerar massa informe, incapaz de rociocinar e sentir.

Somos brasileiros, somos cearenses e, acima de tudo, somos cidadãos.

Dr. Souza Pinto

Com sua exma. espôsa chegou de Fortaleza o illustre amigo dr. G. Souza Pinto, colaborador de nossa folha, a quem enviamos um abraço sincero, desejando que tenha feito boa viagem.

Com sua exma. familia chegou do Pará o capitão Rodrigues Santos da milicia daquelle Estado.

“SOBRAL”

E' este o nome do novo vapor que acaba de ser construido nos estaleiros da Christiania, Noruega, para o fim de iniciar uma linha mais ou menos regular entre os portos de Pernambuco, Fortaleza, Camocim, Amaração, Maranhão, Pará e Manaós, e vice-versa, auxiliado pelos já conhecidos vapores — «Rio» e «IPU», da mesma Empresa.

O «SOBRAL» sahiu de Christiania no dia 6 do corrente, em demanda ao porto do Pará, d'onde deverá vir para Camocim, sob o commando do proprietario, sr. L. Lorentzen, sendo aqui esperado a 5 de Julho proximo, para iniciar a sua carreira. Tem 1.700 toneladas brutas, capacidade para tirar 12 milhas por hora, é illuminado a luz electrica e tem accomodações para passageiros de 1ª e 3ª classe, praça para 1.200 bois, nos porões e convés e mais para cargas mortas, & c.

Fazendo-se este aviso ao commercio e a quem mais possa interessar, pede-se a concorrencia de todos, com suas cargas, especialmente dos carregadores de gados e carga morta para os portos do norte, na certeza de que serão sempre bem servidos em accomodações e fretes modicos.

Quem pretender fazer seus embarques queira em tempo se previuir sobre praça, dirigindo-se aos Srs. Nicolau & Carneiro, em Camocim.

Vapores em Camocim

«RIO» — carregará a 25 directo para o Pará

«CONSTANTINO NERY» — está a carregar para os portos do Sul até Pernambuco.

«JABOATÃO» — sahirá no dia 27 para Pernambuco e escala.

«UNA» — sahirá de Pernambuco no dia 26, fazendo a viagem de escala até Amaração, devendo passar para o Sul a 8 de Julho proximo.

«IPU» — deverá carregar em principio de Julho, directo ao Pará e Manaós.

«NATAL» — sahirá do Rio de Janeiro a 4 de Julho proximo, fazendo escala pelo Recife, Natal, Mossoró, Aracaty, Fortaleza e Camocim, voltando com a mesma escala até o Rio de Janeiro.

«SOBRAL» — esperado do Pará a 5 de Julho proximo, receberá carregamento para os portos do Pará e Manaós. Todos recebem cargas e passageiros.

Consultorio Odontologico

O dr. Souza Pinto participou-nos, que por toda semana vindoura reabrirá nesta cidade o seu Consultorio de Clinica Medico-Cirurgica da bocca e dos dentes e da Prothese dentaria.

O habil profissional tendo feito ultimamente acquisição de modernos aparelhos e de material de primeira ordem, se acha habilitado a executar todos serviços de sua profissão com a maxima perfeição e por preços bastantes reduzidos.

O curso brilhante que fez na Faculdade de Medicina do Rio, e a pratica que possui o illustre Dr. Souza Pinto, são sufficientes para recommendal-o ao publico.

Padre Antonio de Lyra

Conforme era ha muito esperado, chegou quarta-feira do Rio, o nosso estimado terranceo padre Antonio de Lyra, a quem cumprimentamos respeitosamente, desejando que tenha feito boa viagem.

De passagem para Viçosa, onde residem, estiveram nesta cidade, vindos de Canindé, os nossos amigos, srs. Capitão Antonio Honorato d'Aragão, Francisco Bruno d'Aragão, Juvenal Gonçalves d'Aragão e José Tiburcio d'Aragão.

REVISTA TRIMENSAL DO INSTITUTO DO CEARÁ

sob a direcção do Barão de Studart (TOMO XXII — ANNO XXII)

1908

O exmo. sr. barão de Studart teve a gentileza de nos offerecer um exemplar da *Revista Trimensal do Instituto do Ceará*, brilhante publicação sob sua illustrada e competentissima direcção, nitidamente impressa, formando um volume de 201 paginas em elegante brochura.

Affazeres muitos, tão comuns aos que lidam na imprensa, nos inibiram de folhear, como pretendemos, pagina por pagina, a brilhante revista cearense, o que faremos mais de espaço, quando daremos sobre ella mais detalhada noticia.

Ficam por hoje consignados nestas linhas os nossos agradecimentos ao exmo. sr. barão de Studart, pelo valioso presente, que occupará logar especial em nossa estante.

JORNAES

De Maranguape nos veio a *Voz do Progresso*, um bello jornalzinho independente, literario e noticioso, dirigido por José Sombra, tendo como gerente Waldemar Chagas.

Pela visita somos gratos e, desejando ao novel collega vida longa, de bom grado retribuiremos a gentileza.

A *Estrella*, de publicação bi-mensal, nos veio ás mãos, *petit journal* que se publica no Aracaty, sob a redacção de d. Antonietta Clotilde. Um primor na factura e, intellectualmente A *Estrella* tem o fulgor dessas suas rivaes, que brilham no velho engaste azul do firmamento, se nos dão licença.

Sente-se, no desdobrar de cada pagina da gentil collega, o perfume das violetas, em harmonia com o doce chilrear do passado.

Muita honra para nós, miseros mortaes, a visita d'A *Estrella*. Retribuiremos da melhor vontade.

*Jornal de Magdalena* — Fomos pela primeira vez visitados por este valente collega, jornal sisudo, que fala alto ao despotismo e prega a revolução — como unico meio de salvar a Republica das garras da gatunagem impudente que ahi está vergando casaca e luva de pelica, á nossa custa.

Bravos! Por ahi vai bem... Isto de revolução é comosco; — bem entendido: — revolução a Custodio de Mello não vale a pena...

Queixa-se o collega do sr. Backer? Cada um sabe o sapato onde lhe aperta. O sr. Alfredo Backer é um recruta de ultima hora; experimente um veterano da calva do sr. Accioly e verá. Aquillo é que é ter guela e unhas. Vamos lhe mandar o *Rebate* com muito gosto.

De Massapê esteve ante-hontem nesta praça o sr. João Ponte, commerciante alli.

Agradecemos a visita com que nos distinguui.

M. Cialdini recebe a RAINHA DA MODA mensalmente.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á rua Coronel Joaquim Ribeiro, onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

Declaração

Porphirio Ribeiro de Mesquita tendo encontrado pessoa com nome igual ao seo, resolve de hoje em diante assignar-se — Porphirio de Mendonça Pinto, o que faz publico, para os devidos fins.

Sobral, 24 de Junho de 1908.

Porphirio de Mendonça Pinto

ATENÇÃO!

M. GOMES, estabelecido nesta praça, no bairro do — COELHO BRANCO, comunica aos seus freguezes que acaba de fazer um grande e sumptuoso sortimento de fazendas, miudezas, ferragens, & & e está vendendo a preços — SEM COMPETENCIA! —

Previne mais á sua boa freguezia que venha saldar suas coutas para abrir CONTAS NOVAS.

Coelho-Branco — Sobral.

Manoel Gomes Parente.

A Nova Medicina

do Visconde de Souza Soares

Eis como se expressa e distincto pharmaceutico da cidade de Cajazeiras (Parahyba), Sr. Hygino Gonçalves Sobreira Rolim, elogiando os ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES e relatando mais uma importante cura realisada pelos mesmos medicamentos:

- Sr. Visconde de Souza Soares —
- Pelotas — Cumpre-me cummunicar a V. Exa que os vossos ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA continuam a merecer a confiança do publico d'esta cidade, de modo que constantemente estou a fazer pedidos para o Recife afim de satisfazer as necessidades do povo.
- Entre muitas curas que tenho obtido com os ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, sobresahie a de uma senhora que soffria de um prolapso uterino antigo e, cançada de usar outros muitos remedios, curei-a em poucos dias, gastando apenas metade dos dois vidros de Especificos indicados no vosso livrinho «O Novo Medico». — Hygino Gonçalves Sobreira Rolim. (Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

A venda em todas as pharmacias e drograrias.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart, Guilherme Fonseca & Cia.

Merece Attenção!

O illustrado medico-operador Dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o «Elixir de Nogueira», assim se expressa:

O Dr. Francisco Ferreira Velloso attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João Silva Silveira de nome «Elixir de Nogueira», Salsa Caroba e Guayaco, com optimo resultado nas moléstias syphiliticas.

Por ser verdade, passa este attestalo, Pelotas, 26 de Abril de 1901.

Firma reconhecida pelo tabellião Rohnelt.

Vendese nas boas pharmacias e drograrias desta cidade.

Doenças dos bronchiós

Attesto que, tendo na minha clinica empregado o PEITORAL DE CAMBARA' do Visconde de SOUZA SOARES, em doença dos bronchiós, verifiquei que os doentes colheram sempre bom resultado, restabelecendo-se promptamente. — Dr. «Antonio Augusto dos Santos Junior». (Medico no Porto Portugal).

Elixir de Nogueira cura tumores, corrimentos dos ouvidos, empingens, flores brancas, tumores gommosos etc.

# Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

- VENDAS EM GROSSO -

## Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

### O Elixir de NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado nas grandes Exposições de Chigago 1893 - Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso

Anti-syphilitico

Anti-rheumatico

Anti-escrophuloso

Anti-darthroso, etc.

E' o depurativo do sangue que tem

produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUTOR

Vende-se em todas as drogarias,

pharmacias ou casas de campanha ou sertão do Brasil

-FABRICA-

Rio Grande do Sul--PELOTAS--Caixa postal, 66.

Vende-se nesta cidade e em todas as Dorgarias da Capital.

## HOSPEDÁRIA CEZAR

-DE-

MARTINIANO D'OLIVEIRA CEZAR

# Granja

Praça Coronel Zeferino

Este magnifico HOTEL--recentemente montado em predio de vastas accomodações n'um dos pontos mais apra-

siveis do centro des-

ta cidade ga-

rante a

todos os seus

freguezes o melhor

-tratamento possivel.-

Meza abundante e variada

SERVIÇO IRREPREHENSIVEL

ASSEIO E PROMPTIDÃO

PREÇOS RAZOAVEIS

### HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Espelhos dourados para sala vende-se em casa de

M. Arthur.

HOTEL SOBRALENSE,

-de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

Goiabada d'Aratanha--em lata de 900 e 450 grammas, chegou para

M. CIALDINI.

### O Malho & Tico-Tico

Joaquim da Silveira Borges, devidamente auctorizado pela

ADMINISTRAÇÃO dessa

Empreza, acceita assignaturas annuaes e SEMESTRA-

ES; estas a 6.000 e a 8.000,

aquellas a 11.000 e 15.000,-

advertindo aos interessados que,

AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM QUALQUER

MEZ, terminando em Junho e

Dezembro de cada anno,

não sendo acceitas

por menos de

-SEIS MEZES.-

Sobral, 29 de Novembro de 1907.

Joaquim da Silveira Borges.

Variadissimo sortimento de postaes encontra-se na loja de

M. CIALDINI.

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas envernizadas, vende-se em casa de

M. Arthur.

Manoel Paulino, tem canecas para vender, com todos os pertences, na saboaria--á rua do THEATRO S. JOÃO.

Garante trabalho perfeito e

--SOLIDO--

Reloios--Chalet--para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, caixas e caibraes, em maços de 1 kilo a 1000 réis.

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20% em casa de

M. Arthur.

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

Esgnião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

# M. Cialdini

## CASA FUNDADA EM 1882

GRANDE E VARIADO

estabelecimento de Fazendas

# Miudezas

QUINQUILHARIAS

FERRAGENS, LIVROS

GENEROS DE ESTIVAS & &

Nesta loja se encontra quasi sempre o que de mais necessario, não só para o consumo desta cidade, como para as serras e sertões

## VER PARA CRER